

Eixo / Tema / Programa / Objeto Específico / Entrega

Detalhamento dos Valores do Programa

Esfera	2026	2027	Total
FISCAL / SEGURIDADE SOCIAL	7.593.290,00	11.000.910,00	18.594.200,00
DESPESAS CORRENTES	5.393.290,00	7.819.710,00	13.213.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	2.200.000,00	3.181.200,00	5.381.200,00
Total	7.593.290,00	11.000.910,00	18.594.200,00

Obs: Valores orçamentários e extraorçamentários registrados em reais.

Órgão Executor Financeiro	2026	2027	Total
47000000 - SECRETARIA DA PROTEÇÃO SOCIAL	3.193.290,00	6.600.910,00	9.794.200,00
47200003 - FUNDO ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO DO ARTESANATO	2.200.000,00	4.400.000,00	6.600.000,00
Total	5.393.290,00	11.000.910,00	16.394.200,00

Obs: Valores orçamentários e extraorçamentários registrados em reais.

272 - ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA E ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Órgão Gestor: 59000000 - SECRETARIA DO TRABALHO

Órgãos Executores

59000000 - SECRETARIA DO TRABALHO

Justificativa: A economia do Ceará convive com uma dualidade em seu sistema econômico. De um lado existem os segmentos econômicos e empresas que estão inseridos na economia global, enfrentam o desafio da competitividade e da inserção sustentável em cadeias produtivas nacionais e internacionais. De outro lado, existe um conjunto de pequenos negócios formados por microempreendedores individuais, trabalhadores autônomos, formais e informais, pequenas empresas e empreendimentos econômicos solidários, que compõem a Economia Popular e solidária, enfrentam o desafio de acessar os meios de produção, crédito e participar dos mercados locais e regionais e compõem a maioria da ocupação dos cearenses .

Dessa forma, para viabilizar atividades de produção, de prestação de serviços, de crédito, de comercialização, de distribuição, cultura e de consumo, amparadas nos princípios de auto gestão e desenvolvimento sustentável, o Programa traz como estratégia, fortalecer a organização dos empreendimentos da economia popular e solidária. Essas iniciativas, referenciadas no chamado campo da economia popular e solidária, são fomentadas, em sua maioria, como alternativas ao desemprego, oportunidades de inclusão social e estratégias de dinamização de cadeias produtivas no âmbito de processos de desenvolvimento local ou territorial sustentável.

Nesse contexto,torna-se estratégico também,fomentar os Arranjos Produtivos locais-APLs, que são formados por um conjunto de atores econômicos, políticos e sociais, localizados em um território, desenvolvendo atividades produtivas especializadas em um determinado setor (primário, secundário ou terciário), que apresentam vínculos formais e informais, ao desempenharem atividades de produção, interação, cooperação, aprendizagem e inovação (RedeSist, 2006).Nesse sentido , estudo realizado pelo Instituto Centec no ano de 2022,

